

Volume 31 • Supplement 2  
2017

# Brazilian Oral Research

34th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade  
Brasileira de Pesquisa Odontológica  
(Brazilian Division of the IADR)

**PN0543 Comparação da qualidade de vida entre sujeitos com fissuras labiopalatinas e sujeitos edentados: uma análise quantitativa e qualitativa**

Bronstrup MB\*, Palmeiro MRL, Shinkai RSA  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
mariibauer@hotmail.com

O entendimento da qualidade de vida (QV) deve explorar a percepção do paciente. Este estudo quantitativo e qualitativo avaliou o impacto da reabilitação bucal (RB) na QV de 46 adultos divididos em dois grupos: (FLP) com fissuras labiopalatinas (n=20); (PTFI) edêntulos com prótese total fixa implantossuportada (n=26). Os dados quantitativos da QV foram coletados com o instrumento OHIP-14 nas 7 dimensões (limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, incapacidade física, incapacidade psicológica, incapacidade social, deficiências). Os participantes com os 25% de escores OHIP-14 mais altos (baixa QV) participaram de entrevistas semiestruturadas individuais para estudo e comparação de casos. Os dados qualitativos foram transcritos, codificados e categorizados em temas de acordo com OHIP-14. Foram criados dois novos temas: autoestima e dor emocional. Foi realizada triangulação entre as metodologias para validar os resultados. Para OHIP-14, PTFI teve maiores escores que FLP nas 7 dimensões (Kruskal Wallis, p<0,05). Na análise qualitativa pré-RB, as dimensões funcionais foram mais afetadas para PTFI e as psicossociais para CLP. Após RB, CLP relatou melhora nas funções psicossociais e alta satisfação, mas com piora nas funções físicas. PTFI teve melhoras em todas as dimensões, mas eram menos satisfeitos.

*Embora OHIP-14 identifique que a QV é afetada pelas condições bucais, não detecta a origem e a magnitude dos problemas para sua resolução. A abordagem qualitativa pode contribuir para uma definição de sucesso clínico individualizada.*

Apoio: CAPES

**PN0544 Efeito da aplicação de agente silano e/ou adesivo universal contendo silano na resistência de união de pinos de fibra de vidro**

Silva EMF\*, Fernandes FP, Basting RI, Turssi CP, França FMG, Amaral FLB  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
enaldo\_marques@icloud.com

Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar o efeito do tratamento de superfície de pinos de fibra de vidro com agente silano (AgS) e/ou sistema adesivo Universal (SAU) contendo silano em sua composição na resistência de união (RU) por push-out ao cimento resinoso/dentina intrarradicular (Exp1) ou à resina composta - RC (Exp2). Para Exp1 e Exp2, PFVs (Reforpost 2, Angelus) foram divididos aleatoriamente em 2 grupos experimentais, de acordo com a aplicação ou não de AgS (Prosil, FGM) (60s) sobre PFV, e posteriormente subdivididos em 3 grupos, de acordo com o adesivo a ser aplicado sobre o PFV (n=10): SAU (Adper Single Bond Universal Adhesive, 3M ESPE); ASB2 (Adper Single Bond 2, 3M ESPE); C - nenhum tratamento. No Exp1, a cimentação dos PFV à dentina intrarradicular foi feita com cimento resinoso dual (Rely X ARC, 3M ESPE). Após 48 hs, as raízes foram seccionadas em 3 terços. No exp2, os PFV foram centralizados em matriz para inserção de RC (Filtek Z250 XT, 3M ESPE) ao seu redor. Secções do terço médio foram obtidas. O teste de push-out foi realizado em máquina universal de ensaios (0,5 mm/min). ANOVA ( $\alpha=0,05$ ) indicou que não houve diferença entre os grupos experimentais (p>0,05) para Exp1. No Exp2, teste de Tukey mostrou que quando PFV recebeu AgS, Ru não foi afetada pela aplicação de adesivos. Na ausência de AgS, RU foi maior no grupo que recebeu SAU (p=0,021).

*A aplicação de agente silano ou sistema adesivo universal que contém este agente incorporado aumenta a resistência de união de PFV à resina composta, porém este efeito não foi verificado na união ao cimento resinoso/dentina.*

**PN0545 Influência da anatomia do rebordo residual de usuários de prótese total convencional sobre a performance mastigatória**

Campos MFTP\*, Araújo RFF, Medeiros AKB, Aguiar GB, Carreiro AFP  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
fatimacampos25@yahoo.com.br

A reabsorção progressiva e contínua da crista óssea do rebordo alveolar alterando características anatômicas é inerente a usuários de próteses totais convencionais. Estas podem influenciar no prognóstico da reabilitação, no entanto, a magnitude desse efeito ainda não está bem estabelecida. Nesse sentido, o objetivo desse estudo clínico observacional transversal foi avaliar, em modelos de gesso de usuários de próteses totais, a altura e o tamanho de rebordos residuais e buscar sua correlação com a performance mastigatória. Medições em modelos de gesso de 58 pacientes com média de idade de 69,65 anos foram realizadas, classificando-se os arcos e rebordos em pequenos, médios e grandes, separadamente para maxila e mandíbula. A performance mastigatória foi obtida através do método das tamiões. As variáveis independentes foram: sexo, idade e uso de próteses totais. Os testes não-paramétricos de Mann-Whitney, Qui-quadrado de Pearson e Correlação de Spearman (nível de significância de 5%) foram aplicados. Usuários de próteses totais inferiores tiveram o tamanho da crista óssea, significativamente menor do que não-usuários (p=0,005). Cristas do rebordo maxilar altas possuíram melhor eficiência mastigatória (p=0,026). Não foi possível concluir o mesmo em relação à crista residual mandibular e ao tamanho dos arcos.

*Concluiu-se que a altura da crista óssea maxilar influenciou positivamente na performance mastigatória. Pacientes usuários de próteses totais inferiores apresentaram reabsorção mais acentuada da crista do rebordo residual mandibular.*

**PN0546 Efeitos da extensão da contenção no reimplante dental tardio. Simulação biomecânica por elementos finitos tridimensional**

Caixeta MIT\*, Souza FI, Oliveira D, Cavalcante ABP, Poi WR, Rocha EP  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".  
maarytc@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência na variação da extensão da fixação no comportamento biomecânico do osso alveolar adjacente ao dente 21 reimplantado, pelo método dos elementos finitos tridimensional. Um modelo (M) matemático da maxila anterior, com os 6 dentes anteriores, foi criado estabelecendo 4 grupos: M1 - região anterior da maxila com os 6 dentes naturais, LP e ossos medular (OM) e Cortical (OC) intactos (grupo controle); M5 - Dente 21 reimplantado, e fixação com fio ortodôntico de liga de aço inoxidável de 0,4mm de espessura e resina composta, dos dentes 13 ao 23. M2 - semelhante ao anterior, com fixação nos elementos 12 ao 23. M1 - semelhante ao anterior e fixação nos elementos 11 a 22. Os modelos foram considerados linearmente elásticos, homogêneos e isotrópicos. Os valores de máxima ( $\sigma_{\max}$ ) e mínima ( $\sigma_{\min}$ ) tensão principal foram obtidos para OC, OM e LP. O carregamento aconteceu na borda incisal do dente 21, com 100 Newton de magnitude, em 45° com o longo eixo dental. Os valores de  $\sigma_{\max}$  para todas as estruturas seguiu a ordem M1>M5>M2. Para  $\sigma_{\min}$  no OC e LP os maiores valores foram em M2>M1>M5. Para OM, a ordem foi M1>M5>M2. Na análise dos mapas de tensão foi observado melhor desempenho na distribuição das tensões para o modelo M1, seguido de M2 e M5. Conforme se aumentou a extensão da contenção, aumentaram as áreas que indicam maior concentração de tensões em todas as estruturas analisadas.

*O comportamento biomecânico das estruturas ósseas analisadas foi diferente para todas as estruturas, não mostrando benefícios na utilização de uma maior extensão da contenção de dentes avulsionados.*

Apoio: PIBIC - 31654

**PN0547 Análise do lascamento marginal de coroas monolíticas de dissilicato de lítio confeccionadas por quatro sistemas CAD/CAM**

Strelhow SSF\*, Ferrairo BM, Ferruzzi F, Borges AFS, Honório HM, Rubo JH, Valle AL  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
samira.strelhow@hotmail.com

A adaptação marginal de coroas monolíticas é um fator essencial para sua longevidade. Devido a ampla aplicação dos sistemas CAD-CAM, a avaliação da precisão de sua produção é de grande interesse clínico. Desta forma, dez coroas monolíticas de dissilicato de lítio (IPS e-max CAD) foram produzidas por cada sistema CAD-CAM selecionado: Ceramill (Ceramill Motion 2), Cerec (Cerec inLab MC XL), EDG (CAM5-S1 SmartDent) e Zirkonzahn (M5 Heavy). Um primeiro molar inferior artificial foi preparado para coroa total, duplicado em gesso, digitalizado e a coroa foi projetada seguindo parâmetros padronizados. Em todos os grupos o sistema foi utilizado em sua totalidade: scanner, software do design e unidade de fresagem. A integridade marginal foi analisada através do estereomicroscópio Stemi 2000-C (Zeiss) e as imagens obtidas foram submetidas a sobreposição (Adobe Photoshop CS6) e posteriormente o perímetro marginal e área de lascamento foram mensurados (ImageJ). Para avaliar o grau de lascamento da margem, o Fator de Lascamento (FL) de cada coroa foi calculado e os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo método de Dunn (p < 0,05). Com base nos valores médios absolutos e DP, a porcentagem do FL dos grupos Ceramill (14,5 ± 8,3) e Cerec (13,4 ± 9,4) foram estatisticamente maiores que dos grupos EDG (3,4 ± 1,2) e Zirkonzahn (2,8 ± 1,3).

*Os dados demonstram a influência dos parâmetros selecionados durante o design, das configurações e dos acessórios dos sistemas CAD / CAM sobre a integridade marginal das próteses.*

Apoio: FAPs - Fapesp. - Processo 2013/10021-5

**PN0548 Avaliação do tratamento reabilitador por prótese parcial fixa realizado no ambulatório do ICT-UNESP, no triênio 2014-16**

Diniz V\*, Balducci I, Mesquita AMM, Uemura ES, Lopes SLPC, Kojima AN  
Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
vandebergdiniz@gmail.com

O objetivo deste estudo é avaliar a condição de higiene oral e satisfação dos pacientes usuários de próteses parciais fixas, por meio de exames clínicos, radiográficos e aplicação de questionários de satisfação e análise da qualidade de vida relacionada à saúde oral (OHIP). Foram chamados 200 pacientes que realizaram trabalhos no ambulatório do Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (ICT - UNESP), São José dos Campos. Dos quais, apenas 131 responderam a solicitação para avaliação do tratamento. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste do qui-quadrado com nível de significância p<0,05. Os resultados mostraram que entre os pacientes que aceitaram a avaliação 66,4% era do sexo feminino e 33,6% do sexo masculino, sendo a média de idade 42 anos. A longevidade média dos tratamentos analisados foi de 5 anos, e o tratamento mais longo, 30 anos. Verificou-se uma grande qualidade tanto funcional quanto estética das próteses realizadas no ambulatório desta Instituição e entre os principais problemas encontrados, os periodontais foram os mais frequentes.

*Concluiu-se que a qualidade dos tratamentos realizados e satisfação dos pacientes foi alta, porém apresentaram dificuldades de higienização, evidenciando a necessidade de reforço dos métodos de higiene oral.*